**FACULDADE DE TECNOLOGIA ALCIDES MAYA - AMTEC**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

NOME LEONARDO NOIMANN TUBELO

**Os quadrinhos**

**Porto Alegre**

**2020**

**Resumo**

**Título:**

Os quadrinhos

**Tema:**

Origem e evolução das histórias em quadrinhos e o preconceito delas na sociedade.

**Objetivo:**

É falar sobre as nossas amadas histórias em quadrinhos e o preconceito que elas sofrem.

**Justificativa:**

Por muito tempo as histórias em quadrinhos tiveram grande importância nas nossas vidas algumas vezes levando não só os jovens como também os adultos “para fora desse mundo” e acabamos também nos identificando muito com os personagens delas.

**Revisão bibliográfica:**

Capitulo um:

Desde a pré-história podemos verificar registros de imagens feitas pelo homem com traços representativos de animais selvagens que os cercavam e os ameaçavam. No entanto qual o propósito do homem de ter começado a desenhar imagens gráficas numa seqüência narrativa dentro das cavernas?

De acordo com GAIARSA (1970, p. 115): “Os acadêmicos dizem que os desenhos famosos das cavernas pré-históricas – que foram a primeira história em quadrinhos que já se fez eram um ‘ensaio de controlar magicamente o mundo’ Ora estes desenhos controlavam a realidade e eram mágicos – sem mais.”

Os traçados e os modelos certamente teriam sido os primeiros sinais que ocasionaram posteriormente estudos interpretativos da inteligência que estava surgindo no mundo pré-histórico. Naquele meio hostil o homem mesmo sem saber, descobria sua capacidade de criar através de imagens uma forma de se comunicar, mas também de produzir cultura e assim como a maioria acredita dando origem as primeiras histórias em quadrinhos do mundo.

Desde então a humanidade foi se aprimorando mais e mais a sua forma de se comunicar, mas principalmente seus desenhos e as histórias que eles transmitem através deles.

Os “comics” verdadeiramente modernos começaram a aparecer em 1889 na França e em 1896, com a forma atual, nos Estados Unidos da América. Em conseqüência o cinema, os desenhos animados nasceram juntos sem derivar uns dos outros, mas incorporando a busca do homem pela união da imagem presente na expressão humana, com a linguagem escrita e mais para frente à falada pela evolução do cinema sonoro no final da década XX. O ponto de vista cultural era de grande interesse popular pela representação neste período superava todas as preferências, principalmente pela leitura dos periódicos enriquecidos com desenhos.

COMA (1979, p. 9) reflete que: “Tudo confluía em atração diante do amplo conteúdo gráfico da imprensa; e, quando esta descobriu a cor e advertiu que o melhor emprego da mesma se conseguia a partir de desenhos o primeiro passo para a origem das histórias em quadrinhos estava dado.”

Como Gombrich (1986) definiu “O sonho manufaturado” tem sido uma adaptação da linguagem do quadrinho como forma de informação e comunicação. Peltzer (1991) considera, ao mesmo tempo, que seu efeito é notavelmente narrativo e cênico.

KLAWA e COHEN (1970, P.108) ponderam que “é necessário que a história em quadrinhos seja entendida como um produto típico da cultura de massa ou especificamente da cultura jornalística.”

Com a forma atual das histórias em quadrinhos tiveram sua origem nos jornais americanos do século passado, começaram a ter um único personagem, a seqüência das imagens com o balão com texto classificados como veiculo de comunicação de massa (Couperie ET AL., 1970), uma forma de organização formal (Klawa e Cohen, 1970) ou método de comunicação (Eisner, 1989). Nesta perspectiva, as histórias em quadrinhos começaram a ultrapassar o espaço do divertimento das massas influenciando os leitores em esferas psicológicas e sociais, porque era uma leitura alternativa. Nascendo uma nova literatura de comunicação visual da cultura da massa.

Capitulo dois:

Hoje em dia os quadrinhos fazem imensa parte de nossas vidas desde o dia que nascemos onde nossos pais contam historias para dormimos até começarmos ver historias por nós mesmos e nos identificarmos ou idolatrarmos alguns heróis como Batman, Superman, Flash, Capitão América, Ironman, Homem-aranha e Thor e nós sofremos quando o herói sofre, comemoramos quando o herói ganha e até comemoramos quando vemos aquele vilão carismático ou até louco como o Coringa, Mulher-gato, Charada, Thanos, Darkseid, mas principalmente aprendemos com esses heróis (e até vilões algumas vezes) que crescem com a gente que não podemos desistir de nossos sonhos e devemos batalhar para alcançarmos eles e muito mais coisas que os quadrinhos nos ensinam.

Os quadrinhos também apresentam a possibilidade de ensinar nas escolas usando as tirinhas para isso, e por muito tempo os quadrinhos foram uma forma de resgatar a auto-estima do aluno ou leitor (se ele estiver em casa) e o aumento de sua motivação tanto para estudar quanto para qualquer outra coisa

“as Histórias em Quadrinhos (HQ) estimulam e incentivam o leitor a buscar também outros tipos de leitura, uma vez que, juntamente com os livros, são instrumentos saudáveis para estimular a imaginação e o raciocínio de jovens e crianças” (IANNONE, L.; IANNONE, R., 1994).

Além de aumentar as habilidades sociais do ser humano e ajudá-lo na suas ações rotineiras.

“O ser humano, ser social, não sobrevive sem informações e sem inteirar-se do que existe ao seu redor. Ler é uma atividade que nutre e estimula o imaginário, desenvolve o espírito, desperta sensações e a criticidade (CARVALHO; OLIVEIRA, 2004).”

Hoje em dia a maioria das histórias em quadrinhos nós vemos heróis mais humanos e com problemas humanos como alguns heróis que tem depressão ou que são homossexuais, pansexuais ou qualquer outra preferência sexual ou negros sofrendo racismo como, por exemplo, a luta por direitos na guerras civil que os negro passaram anos lutando temos HQs que se parecem com essa luta como por exemplo a dos X-men que lutam por direitos e igualdade entre os humanos e até com problemas como traumas que os perseguem desde a sua infância, mas com isso vem as polêmicas como por exemplo a HQ Vingadores – A cruzada das crianças que tinha saído no jornal por causa de um beijo homossexual fazendo com que algumas cidades daqui do nosso país tirassem a HQ de circulação e a tentativa de censura que estavam tentando trazer nas outras HQs na nossa sociedade cheia de preconceitos e racismos nós temos que achar uma forma de combatê-los e as HQs refletem alguns os problemas que temos em nossa sociedade e ainda os criticam com o objetivo de acabar e mostrar o que precisa mudar nas nossas vidas e elas são uma de nossas formas de combater esse preconceito e racismo mesmo sendo uma luta difícil é possível combater esse problema, mas ainda que tenha certos preconceitos não podemos esquecer que as HQs são um ótimo beneficio para a sociedade e de nossa forma de ver um mundo melhor no futuro.

Capitulo três:

O que eu entendo do trabalho é que as HQs ou histórias em quadrinhos passaram por uma longa e difícil jornada e são muito antigas e que seguiu desde aquele tempo até os dias de hoje evoluindo, batalhando os problemas da sociedade de forma criativa e até educativa e atraindo cada vez mais pessoas para elas.

As respostas atingidas neste trabalho foi que mesmo com grande preconceito as HQs são a nossa forma de ensinar, aliviar o estresse e tristeza principalmente para as crianças que estão crescendo e adolescentes que estão com problemas e se descobrindo.

**Conclusão:**

As HQs continuaram a crescer no mundo e evoluindo cada vez mais e ganhando mais fama, mas como conseqüência o preconceito também e mais autores dessas HQs nascem e criam um nome grande como o do Stan Lee criador de vários dos nossos heróis de infância e combatem o preconceito e o racismo para menos pessoas terem os problemas que os mis velhos tiveram e mais jovens passaram a ler mais e mais, mesmo que pelo celular, e no futuro elas podem começar a ajudar o mundo a superar as diferenças e assim crescermos mais.

**Cronograma:**

Dia 1:

Dia 2:

Dia 3:

Dia 4:

Dia 5:

Dia 6: Elaboração do titulo e do tema; Elaboração do objetivo e da justificativa; Elaboração dos três capítulos e da conclusão; elaboração da referência bibliográfica; Entrega parcial.

Dia 7:

Dia 8:

Dia 9:

Dia 10: Entrega final.

**Referências Bibliográficas:**

CARVALHO, A.C.; OLIVEIRA, M.P. Os quadrinhos e uma proposta de ensino de leitura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27, Porto Alegre, 2004.

COMA, J. Historie de los comics. Barcelona: Gustavo Gili, 1979.

COUPERIE, P. et al. História em quadrinhos e comunicação de massa. São Paulo: MAM Assis Chateaubriand, 1970.

GAIARSA, José. “Desde a Pré-História até McLuhan”. In: MOYA, A. Shazam. São Paulo: Perspectiva, 1970, pp. 115-120.

GOMBRICH, E. A. Arte e ilusão - um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

IANNONE, L.R.; IANNONE, R.A. *O mundo das histórias em quadrinhos*. São Paulo: Moderna, 1994.

PELTZER, G. Periodismo iconográfico. Madrid: Rialp, 1991.